

DIVERSIDADE DA ENTOMOFAUNA NA ADUBAÇÃO ORGÂNICA DE DEJETO SUÍNOS E MINERAL

Gugel, L. A.^{1*}; Correia, J. C.² Alpino-Campos, A.³; Mulinari, M. R.⁴

¹Graduanda em Ciências Biológicas pela Universidade do Contestado, Campus Concórdia, Estagiário da Embrapa Suínos e Aves, Bolsista CNPQ/PIBIC. E-mail: lu.gugeli@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Suínos e Aves;

³Professor da UnC, Concórdia

⁴Assistente A-Embrapa Suínos e Aves

Palavras-chave: insetos, biodiversidade, *Secale cereale* (Poaceae)

Introdução

A produção intensiva de pastagem ou lavoura traz modificações negativas das propriedades biológicas, indicativas de sua fertilidade. A qualidade biológica do solo pode ser avaliada por parâmetros como a quantidade de carbono na biomassa microbiana, o quociente metabólico (qCO_2) e sua fauna, sendo estes, indicadores sensíveis e precoces de distúrbios naturais e antropogênicos (LAMBAIS & CAMARGO, 2008;). Vale ressaltar que estes fatores podem ser afetados, também, pela aplicação de fertilizantes orgânicos, entre eles, os provenientes das cadeias produtivas de suínos e aves (MARTINS et al., 2010). Os organismos do solo atuam nos processos de decomposição da matéria orgânica, participando diretamente no ciclo biogeoquímico dos nutrientes, conseqüentemente, mediando a sua disponibilidade no solo (BALOTA et al., 1998). Desta forma buscou-se investigar o efeito dos fertilizantes orgânico de dejetos suíno e mineral, na comunidade de insetos edáficos, durante o ciclo de cultivo da espécie *Secale cereale*, popularmente conhecida como centeio.

Materiais e Métodos

Foram realizadas três coletas (quando? Acho importante citar mês e ano das coletas), que representaram começo, meio e o final do ciclo da espécie de *Secale cereale* (Poaceae) cultivada sobre a aplicação dos tratamentos orgânicos de dejetos suíno e mineral. Para coleta foi usado as armadilhas tipo alçapão, de queda ou "pitfall", sem isca, e permaneceu a campo durante 3 dias.

Resultados e Discussões

As Figuras 1 e 2 a seguir demonstram os resultados de abundância encontrado:

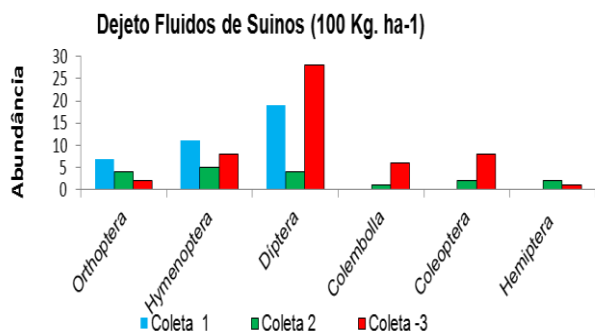


Fig. 1. Abundância referente ao tratamento com fertilizante orgânico de dejetos suíno, na concentração de 100 kg de Nitrogênio (N) ha⁻¹.

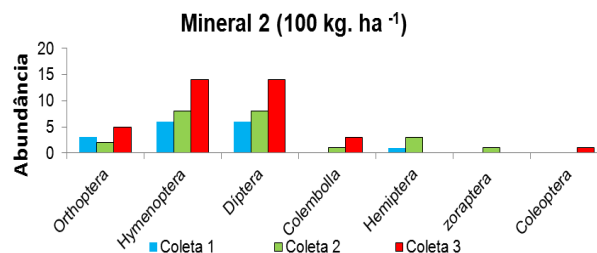


Fig 2. Abundância referente ao tratamento com fertilizante mineral com a mesma composição química de dejetos suíno, na concentração de 100 kg de Nitrogênio (N) ha⁻¹.

No tratamento orgânico com o fertilizante de dejetos suíno na concentração de 100 kg de N ha⁻¹ foi encontrados 115 indivíduos distribuídos em seis ordens (Orthoptera, Hymenoptera, Diptera, Coleoptera, Collembola, Hemiptera) e o tratamento mineral com a mesma composição química dos fluidos de suínos na concentração de 100 kg de N ha⁻¹ apresentou 7 ordens (Orthoptera, Hymenoptera, Diptera, Coleoptera, Collembola, Zoraptera, Hemiptera) e 69 indivíduos assim, o mineral apresentou menor abundância com aproximadamente 40% e com aproximadamente 14% a mais de ordens do que o tratamento orgânico.

Conclusões

O tratamento de dejetos suíno se mostrou superior em abundância em relação ao mineral, mas apresentou menor diversidade de ordens, demonstrando que a adubação também é um fator importante, pois estamos modificando de alguma forma o habitat e, em plantações de monocultura como a do centeio, a alteração de clima, intensidade de luz, velocidade do vento, regime de temperatura e umidade também devem ser consideradas.

Referências

- LAMBAIS, M.R.; CARMO, J.B. do. Impactos da aplicação de biossólidos na microbiota de solos tropicais. Revista Brasileira de Ciência do Solo, v.32, p.1129-1138, 2008.
- MARTINS C.M.; GALINDO I.C.L.; SOUZA E.R.; POROCA H.R. Atributos químicos e microbianos do solo de áreas em processo de desertificação no semiárido Pernambucano. 2010.
- BALOTA E.L.; COLOZZI-FILHO; ANDRADE D. S & HUNGRIA M. Biomassa microbiana e sua atividade em solo sob diferentes sistemas de preparo e sucessão de culturas. R. Bras. Ci. Solo, 22:641-649, 1998.